



## RELATO DE CASO NEUROFIBROSSARCOMA CUTÂNEO EM UM CÃO

AUTOR PRINCIPAL:

Cláudia Cerutti Dazzi

E-MAIL:

claudazzi@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Ezequiel Dawi dos Santos, Gabriela Fredo, Alex dos Santos, Luiggi Teixeira Girardello, Tanise Policarpo Machado, Adriana Costa da Motta.

ORIENTADOR:

Adriana Costa da Motta

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.03.00-6 - Patologia Animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O neurofibrossarcoma, neoplasia primária maligna da bainha de nervo periférico originada do endoneuro ou epineuro, consiste de um tumor maligno do sistema nervoso periférico que apesar de sua malignidade raramente metastatiza, mas quando acontece, seu sítio de preferência é o pulmão. Este tipo de tumor é raro e acomete várias espécies, sendo a mais comum a espécie canina. Geralmente ocorre em animais mais velhos de raças de grande porte e localiza-se preferencialmente nos nervos do plexo braquial. Macroscopicamente, apresenta-se como uma massa nodular de aspecto e coloração variável. Os sinais clínicos dependem da sua localização. Microscopicamente, observam-se células fusiformes ou ovais dispostas em paliçada ou ninhos. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de neurofibrossarcoma cutâneo em um cão diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) da Universidade de Passo Fundo (UPF).

## RELATO DO CASO:

O caso ocorreu em uma fêmea canina, adulto, SRD, atendida no Hospital Veterinário (HV) da FAMV da UPF. O animal apresentava aumento de volume que envolvia a pele da região do cotovelo com área ulcerada há, aproximadamente, três meses, sendo submetido à cirurgia para exérese da massa. O tumor foi encaminhado ao LPA para exame anátomo-patológico. No exame macroscópico observou-se nódulo cutâneo ulcerado medindo 12,5x9x7cm que estava firme ao corte, era de coloração brancacenta a rosada e apresentava áreas de aspecto fibroso. A amostra foi fixada em formalina tamponada 10% e processada de acordo com os métodos convencionais para exames histológicos e corada pela hematoxilina-eosina. Microscopicamente, tratava-se de massa tumoral invasiva localizada na derme profunda e superficial constituída de células fusiformes anaplásicas exibindo numerosas mitoses atípicas, formando feixes, dispostas em paliçadas ou em ninhos, por vezes com áreas ulceradas e inflamadas abrangendo a epiderme, além da presença de células gigantes multinucleadas e de proliferação vascular. Na derme, junto ao tumor, foi observada, ainda, área purulenta incluindo eosinófilos, envolvendo uma estrutura sugestiva de larva de parasita. Os achados histopatológicos foram consistentes neurofibrossarcoma. Amostra do tumor foi submetida à análise imunoistoquímica com recuperação antigênica em calor úmido e com solução de recuperação antigênica (Dako) empregando-se a técnica streptavidina-biotina. Foi utilizado o anticorpo monoclonal vimentina (Dako). A imunoistoquímica revelou marcação citoplasmática positiva para vimentina, condizente com sarcoma. A amostra será, ainda, submetida à imunoistoquímica com o anticorpo S-100 para verificar a origem neural. Foi considerado no diagnóstico diferencial schwannoma maligno por tratar-se, também, de tumor maligno da bainha de nervo periférico, o qual origina-se das células de Schwann.

## CONCLUSÃO:

O diagnóstico de neurofibrossarcoma cutâneo em um cão foi obtido através dos achados anátomo-patológicos e imunoistoquímicos. Assim, o presente caso trata-se do primeiro diagnóstico de neurofibrossarcoma cutâneo em canino no LPA.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GOLDSCHMIDT, M. H.; HENDRICK, M. J. Tumors of the Skin and Soft Tissues. In: MEUTEN, D. J. Tumors in domestic animals. 4th ed. Ames: Iowa State Press, 2002; cap. 2, p.95-96.

KOESTNER, A.; HIGGINS, R. J. Tumors of the Nervous System In: MEUTEN, D. J. Tumors in domestic animals. 4th ed. Ames: Iowa State Press, 2002; cap.14, p.731-735.

SILVA, C.M.O. et al. 2007. Tumor maligno da bainha do nervo periférico em cães: relato de três casos. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.59, n.3, p.679-684.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador